



GOVERNANÇA MIGRATÓRIA NO MUNICÍPIO DE ESTEIO/RS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PLATAFORMA MIGRACIDADES

Carolina Cunha César¹

Caroline Todeschini²

1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

Em 2017, a Lei nº 13.445 (Lei de Migração) entrou em vigor no Brasil após um período de amplo debate público com a participação de imigrantes, refugiados, representantes da sociedade civil e de diferentes entes governamentais. Nesse sentido, buscava-se inaugurar um novo marco regulatório que fosse assertivo ao entendimento de que imigrantes dispõem de um conjunto de direitos semelhantes aos dos brasileiros.

No entanto, o zelo permanente dessa prerrogativa legal parte da adoção de uma governança migratória, ou seja, da consolidação de um sistema de instituições, práticas e mecanismos de compartilhamento de experiências entre atores governamentais e não governamentais (GEDDES; ESPINOZA; ABDOU; BRUMAT, 2019, p. 8). Em se tratando desse tipo de governança, a Organização Internacional para as Migrações (OIM), agência das Nações Unidas, tem desenvolvido capacitação e apoio a diferentes esferas de governo no tema da mobilidade humana.

Em 2023, a OIM está presente em 12 cidades brasileiras: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Boa Vista (RR), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Manaus (AM), Pacaraima (RR), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). No total, a equipe é composta por mais de 250 funcionários (OIM, 2023).

Uma de suas iniciativas para o fortalecimento das capacidades locais de atendimento a migrantes trata-se do Selo de Boas Práticas em Governança Migratória promovido pela Plataforma MigraCidades. Tal plataforma tem como prerrogativa promover ações locais de acompanhamento e apoio a construção de políticas para migrantes em conformidade com a Agenda 2030 (Objetivos do Desenvolvimento

¹ Mestra e doutoranda em Políticas Públicas (PPGPP/UFRGS); Núcleo de Pesquisa em Gestão Municipal (NUEPEGEM/UFRGS); ccunhacesar@gmail.com.

² Mestra e doutoranda em Economia (PPGE/UFRGS); bolsista CAPES; carolinetdsc@outlook.com.



Sustentável das Nações Unidas), especificamente a Meta 10.7 – apoiar a mobilidade humana de maneira ordenada, regular, responsável e segura. Para isso, a equipe do MigraCidades é constituída por consultores da OIM e pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que em conjunto realizam diagnóstico das políticas e monitoramento de áreas prioritárias para seu desenvolvimento (OIM, 2023).

Nesse contexto, anualmente são divulgados os relatórios de diagnóstico de cada município acompanhado levando em conta 10 dimensões: Estrutura institucional de governança e estratégia local; Capacitação de servidores públicos e sensibilização sobre direitos dos migrantes; Participação social e cultural de imigrantes; Transparência e acesso à informação para migrantes; Parcerias institucionais; Acesso à saúde; Acesso e integração à educação; Acesso à assistência social; Acesso ao mercado de trabalho; Acesso, acolhimento e serviços de proteção: gênero, LGBTQI+ e igualdade racial (UFRGS, 2023).

O processo de certificação do referido Selo tem duração estimada de 12 meses. Em 2022, 67 governos submeteram suas iniciativas para análise da equipe, dentre eles o município de Esteio (RS). No total, 47 governos municipais já receberam o selo MigraCidades desde a sua primeira edição em 2020 (OIM, 2022).

2 OBJETIVO

Tendo em vista o exposto, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar a Plataforma Migracidades enquanto mecanismo da OIM para fortalecimento da governança migratória brasileira com foco na experiência do município de Esteio (RS). Evidenciam-se práticas adotadas pela prefeitura esteiense entre os anos 2020 e 2022 a fim de apresentar os resultados de sua participação nas capacitações.

3 METODOLOGIA

Para apresentar a relação da OIM com os municípios, selecionou-se a cidade de Esteio, localizada na região metropolitana de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. O critério de escolha considerou a participação municipal nos três processos de certificação do Migracidades e uma política municipal específica para imigrantes e refugiados. Utilizou-se a metodologia qualitativa de pesquisa que, de acordo com seus objetivos, é caracterizada como descritiva e exploratória. Como métodos do estudo, aplica-se a análise de documentos e o levantamento bibliográfico.



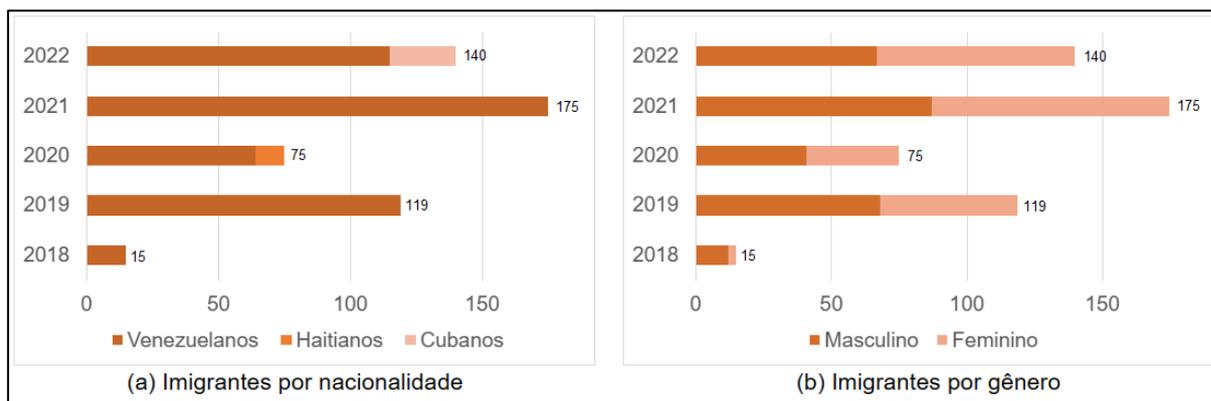
Os resultados apresentados abrangem o perfil dos imigrantes recebidos em Esteio, no período entre 2018 e 2022, bem como as práticas adotadas por esse governo tendo como base os relatórios de diagnóstico do Migracidades para os anos de 2020 a 2022. Com relação às ações desenvolvidas pelo governo esteiense, vale ressaltar que as informações para os relatórios do Migracidades foram fornecidas pela própria prefeitura municipal.

4 RESULTADOS

As estimativas mais recentes sobre o município de Esteio indicam uma população de 76.137 habitantes, em 2022, sendo 25,8% da população ocupada e média salarial em torno de 2,7 salários mínimos em 2020 (IBGE, 2023).

No que concerne ao registro de imigrantes no município, a Figura 1 apresenta algumas informações referentes à nacionalidade e gênero.

Figura 1. Registro de imigrantes em Esteio por nacionalidade e gênero (2018-2022)



Fonte: Resultados da pesquisa com dados de SISMIGRA (2023).

Por meio da Figura 1, nota-se que houve crescimento no número de imigrantes registrados no município de Esteio nos últimos 5 anos. Neste contexto, houve predominância de pessoas venezuelanas, seguidas por cubanos e haitianos. Também, observa-se que, a partir de 2019, a chegada de imigrantes foi equilibrada entre homens e mulheres, mas ainda com predominância masculina.

Faz-se importante destacar que Esteio foi uma das cidades que recebeu imigrantes venezuelanos a partir da Operação Acolhida, um total de 666 pessoas entre fevereiro de 2019 e maio de 2023 (MDS, 2023).

Tendo em vista as dimensões analisadas pelo Migracidades, cabe destacar as seguintes iniciativas do governo municipal com relação à recepção de imigrantes:



Estrutura institucional de governança: A prefeitura municipal de Esteio sancionou, em 2020, a Política Municipal de Acolhimento a Refugiados e Imigrantes (Lei Municipal Nº 7.517/2020). Nesse contexto, houve a criação de um equipamento público (“Espaço Mundo”) especializado no atendimento de demandas da população não nacional. Também, estabeleceu-se o Fundo Municipal de Acolhimento a Refugiados e Imigrantes (MIGRACIDADES, 2020, p. 10).

Capacitação de servidores públicos: No relatório de 2021 estão registradas capacitações relacionadas à temática migratória e de refúgio tendo como público alvo servidores da Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos (SMCDH) e da Coordenação do Espaço Mundo (MIGRACIDADES, 2021, p. 14).

Participação social e cultural de migrantes: Em 2020, a prefeitura de Esteio informou a adoção de um canal virtual para atendimento individual e coletivo de migrantes. Em 2021, houve, por parte da gestão municipal, apoio para criação da Associação de Migrantes Senegaleses (MIGRACIDADES, 2020, p. 29; 2021, p. 15).

Parcerias institucionais: Em 2021, destacou-se a parceria do município com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) para a oferta de cursos de Língua Portuguesa e momento de troca de saberes com o curso de Gastronomia. Também houve parceria com o Centro Universitário La Salle (Unilassalle) para produção de um livro com narrativas de memórias dos imigrantes (MIGRACIDADES, 2021, p. 17).

Acesso à assistência social: Em 2022 foi inaugurado o Centro Permanente de Acolhimento a Refugiados e Imigrantes, uma casa de passagem mantida com recursos municipais e federais e com capacidade para atender 30 imigrantes mensalmente (MIGRACIDADES, 2022, p. 16).

5 CONCLUSÕES

Na presente pesquisa foi apresentada a Plataforma Migracidades enquanto estratégia da OIM para qualificação da governança migratória no Brasil. Por meio do seu processo de certificação, os governos recebem apoio na capacitação de servidores e na qualificação de políticas públicas. Dentre os 47 municípios que já receberam o Selo de Boas Práticas em Governança Migratória está a cidade de Esteio/RS.

Especialmente por meio do processo de amadurecimento e fortalecimento de vínculos entre imigrantes e comunidade local, verificou-se que a cidade atribuiu



recomendações da equipe do Migracidades em suas ações, por exemplo, capacitação de servidores, parcerias institucionais e espaço especializado de atendimento.

Por fim, ressalta-se que ações adicionais podem ser desenvolvidas pelo município esteiense, como um mapeamento do público migrante e o monitoramento de seu acesso a programas sociais. Ademais, novos caminhos podem ser propagados pela OIM frente à sua capacidade de mobilização de recursos financeiros, geralmente superior às municipais.

REFERÊNCIAS

GEDDES, A.; ESPINOZA, M.V.; ABDU, L.; BRUMAT, L. *Introduction: the dynamics of regional migration Governance*. In: GEDDES, A.; ESPINOZA, M.V.; ABDU, L.; BRUMAT, L. (eds), ***The Dynamics of Regional Migration Governance***, Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2019, p. 1-14.

IBGE. IBGE Cidades. **Esteio**. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/esteio/panorama>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MDS. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Estratégia de interiorização**. Disponível em:
<http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/painel-interiorizacao/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MIGRACIDADES. **Relatório de diagnóstico 2020**: Esteio/RS. UFRGS/OIM, 2020.

MIGRACIDADES. **Relatório de diagnóstico 2021**: Esteio/RS. UFRGS/OIM, 2021.

MIGRACIDADES. **Relatório de diagnóstico 2022**: Esteio/RS. UFRGS/OIM, 2022.

OIM. Organização Internacional para as Migrações. **OIM no Brasil**. Disponível em:
<https://brazil.iom.int/pt-br/oim-no-brasil>. Acesso em: 18 jun. 2023.

SISMIGRA. Sistema de Registro Nacional Migratório. Disponível em:
<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/microdados/1733-obmigra/dados/microdados/401205-sismigra>. Acesso em: 18 jun. 2023.

UFRGS. **Plataforma Migracidades terá a participação de 11 estados e 56 municípios em 2022**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/migracidades/plataforma-migracidades-tera-a-participacao-de-11-estados-e-56-municipios-em-2022/>. Acesso em: 12 de out. de 2022.

UFRGS. **Dez dimensões da governança migratória**. Disponível em:
<https://www.ufrgs.br/migracidades/a-plataforma-migracidades-2/10-dimensoes-da-governanca-migratoria/>. Acesso em: 18 jun. 2023.